

## **Cristovão Tezza leva Prêmio São Paulo de Literatura Português**

Enviado por: [aquiasvalasco@seed.pr.gov.br](mailto:aquiasvalasco@seed.pr.gov.br)

Postado em: 04/12/2008

Confirmando o seu favoritismo, depois de ter vencido os prêmios Jabuti, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), Portugal Telecom e Bravo com o romance "O Filho Eterno" (Record, R\$ 34,00, 224 págs.), Cristovão Tezza levou também, na última segunda (01/12), o Prêmio São Paulo de Literatura. Saiba mais...

(São Paulo, BR Press) Confirmando o seu favoritismo, depois de ter vencido os prêmios Jabuti, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), Portugal Telecom e Bravo com o romance O Filho Eterno (Record, R\$ 34,00, 224 págs.), Cristovão Tezza levou também na última segunda (01/12) o Prêmio São Paulo de Literatura. Entre os estreantes, a vencedora foi Tatiana Levy, com A Chave da Casa (Record, R\$ 32,00, 208 págs.). O anúncio dos vencedores dos prêmios de R\$ 200 mil cada foi feito no Museu da Língua Portuguesa, com a presença de representantes do governo e do meio literário. Ao receber o prêmio, Tezza parecia não acreditar. "Às vezes fico imaginando que sou um personagem de uma fábula de Eça de Queiroz ou de Machado de Assis da qual o sentido eu ainda preciso decifrar", definiu. Tatiana, emocionada, mostrou mais timidez. "Falar não é comigo", finalizou o discurso. Para realizar o evento, foram formados um Conselho Curador, responsável por indicar os júris inicial e final, formados por jornalistas, escritores, professores e livreiros, que escolheram os livros finalistas e os vencedores, respectivamente. O Filho Eterno O livro tem como tema a relação do pai com seu filho portador da Síndrome de Down e seus desdobramentos existenciais enquanto o filho cresce. Tezza afirma que escrever essa história autobiográfica na terceira pessoa, e não na primeira, era necessário para manter um distanciamento. O Filho Eterno é uma reflexão sobre a paternidade de um pai hoje mais maduro, que demorou 20 anos para terminar o volume. A Chave da Casa O livro trata das memórias de uma mulher nascida em Portugal, residente no Brasil e de ascendência turca, que recebe a chave da casa da adolescência de seu avô na Turquia e com isso a missão de encontrar a casa onde parentes judeus vivem. Tudo isso em meio a um estado de paralisia da personagem, marcada pelas lembranças de um passado lúgubre. Para concorrer aos prêmios, os romances deveriam ser escritos em português e ter sido inscritos em edital organizado pela parceria entre a Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural e a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Fonte: <http://br.noticias.yahoo.com>